



CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS EM VULVA DE VACA HOLANDESA: RELATO DE CASO

LAURA ROSA CORRÊA; JANNE PAULA NERES DE BARROS; GETÚLIO NEVES
ALMEIDA; FELIPE NOGUEIRA DOMINGUES; FERNANDA CARLINI CUNHA DOS
SANTOS

Introdução: O carcinoma de células escamosas é uma neoplasia maligna originada dos queratinócitos, que acomete diferentes espécies de animais domésticos. Em bovinos com mucosas despigmentadas há uma maior predisposição para o desenvolvimento dessa neoplasia, especialmente em animais mantidos a pasto, com alta exposição solar. **Objetivo:** Relatar um caso de carcinoma de células escamosas em vulva de uma vaca Holandesa, com enfoque no tratamento e prognóstico. **Relato de caso:** Uma vaca Holandesa, 500 kg, 5 anos de idade, múltipara, escore de condição corporal 3,5 (escala de 1 a 5), foi atendida em Unaí - MG. Segundo relato do proprietário, a lesão foi percebida nos últimos 3 meses. Durante o exame clínico, observou-se que a mucosa vulvar era despigmentada e apresentava uma massa granulomatosa, com aspecto ulcerativo, coloração avermelhada, com regiões enegrecidas. A lesão media aproximadamente 9 x 5 x 5 cm, sendo suspeitado de neoplasia, possivelmente carcinoma de células escamosas. Como tratamento, optou-se pela exérese cirúrgica, realizado sob anestesia epidural e infiltração local com lidocaína, na região vulvar. A massa estava localizada profundamente, atingindo a região de vestibulo. Após remoção, a massa foi encaminhada para análise histopatológica, que confirmou o diagnóstico de carcinoma de células escamosas. Os responsáveis pelo animal foram alertados sobre o risco de estenose na região, devido a profundidade da massa, sendo recomendado a exclusão da fêmea para finalidade reprodutiva. Após 30 dias do procedimento, o animal desenvolveu uma lesão semelhante no olho, que também foi removida cirurgicamente. A fêmea foi avaliada 90 dias após a primeira cirurgia, sem apresentar reincidência, sendo recomendada observação constante, além de manutenção do animal em áreas sombreadas. **Conclusão:** A exérese cirúrgica é essencial para o tratamento do carcinoma de células escamosas e a realização precoce aumenta as chances de sucesso e recuperação do animal. O acompanhamento contínuo é fundamental para detecção de recidivas uma evolução comum na maioria dos casos deste tipo de carcinoma, especialmente em mucosas sem pigmento. Além disso, é recomendada a adoção de medidas auxiliares, como evitar exposição solar, mantendo animais estabulados.

Palavras-chave: **EXÉRESE; EXPOSIÇÃO SOLAR; MUCOSA DESPIGMENTADA; NEOPLASIA; VULVAR**